

Fases do Projeto de BD

- Enunciado de requisitos entrevista com o usuário do banco de dados para entender e documentar seus requerimentos de dados.
- ➢ Projeto Conceitual dados os requisitos do sistema, o esquema conceitual é uma descrição concisa dos requerimentos do usuário, usando um modelo de dados, ex, o MER. Ela serve para checar se todos os pedidos dos usuários estão sendo atendidos e se não há conflitos entre eles. Não há preocupação com armazenamento físico.

Fases do Projeto de BD

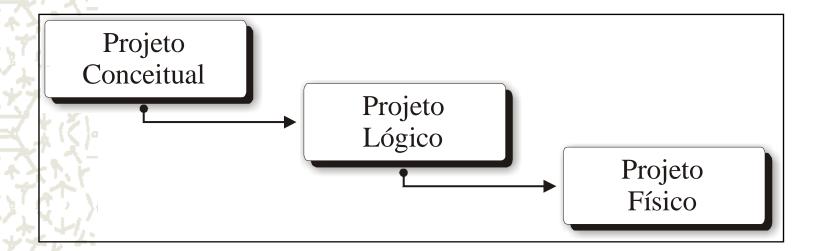
- ➢ Projeto Lógico − é a descrição das estruturas de representação da base de dados. O modelo conceitual é transformado em num modelo de dados de implementação., ex, modelo relacional. Ele resulta no esquema do banco de dados no modelo de dados de implementação usado pelo SGBD.
- Projeto Físico é a descrição das estruturas internas de armazenamento, dos esquemas utilizando a DDL (Data Definition Language).

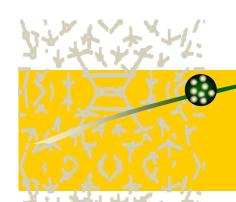
Modelo de Dados

- É a representação abstrata e simplificada de um sistema real, com o qual se pode explicar ou testar o seu comportamento.
- É uma coleção de conceitos que podem ser usados para descrever a estrutura de um banco de dados (tipos de dados, relacionamento e restrições entre os mesmos).
- Modelos permitem a compreensão da estrutura dos dados armazenados e a sua manipulação.



- Dividem-se em:
 - Modelo Conceitual
 - Modelo de implementação ou baseados em registros
 - Modelo Físico





Modelo de Dados

Modelo Conceitual

- usados na descrição do banco de dados.
- Independente de implementação e SGBD.
- Descrição mais abstrata do banco de dados.
- É o ponto de partida para o projeto
- Ex.: MER



- Modelo de implementação ou baseados em registros
 - são usados nas descrições de dados no nível
 lógico (entre o nível conceitual e o físico).
 - Depende do SGBD.
 - Ex. modelo relacional, modelo de redes e modelo hierárquico.
- Modelo físico de dados
 - descrevem como os dados são armazenados no
 computador pela representação da informação tal
 como formato de registros, ordenação de registros
 e caminhos de acesso.

- A técnica de modelagem mais usada é a Abordagem Entidade-Relacionamento (ER). O modelo de dados é representado graficamente atraves de um Diagrama de Entidade-Relacionamento (DER).
- Essa abordagem foi criada por Peter Chen (1976) é considerada como um padrão para a modelagem conceitual.



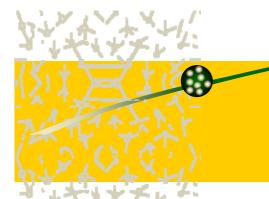


- Conceitos básicos:
 - O modelo E-R trabalha com alguns conceitos básicos:
 - **>**Atributos
 - **≻**Conjuntos de Entidade
 - **≻**Conjuntos de Relacionamento



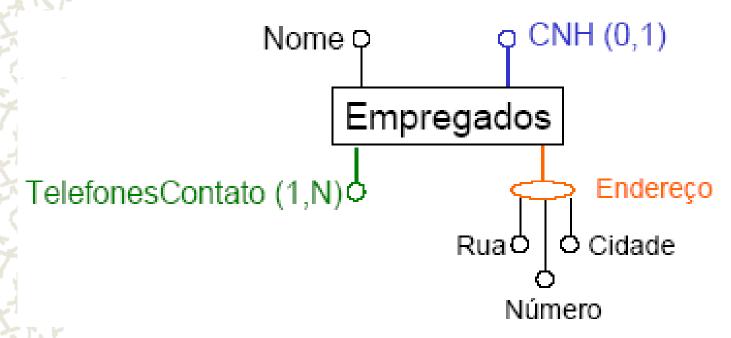
Atributos:

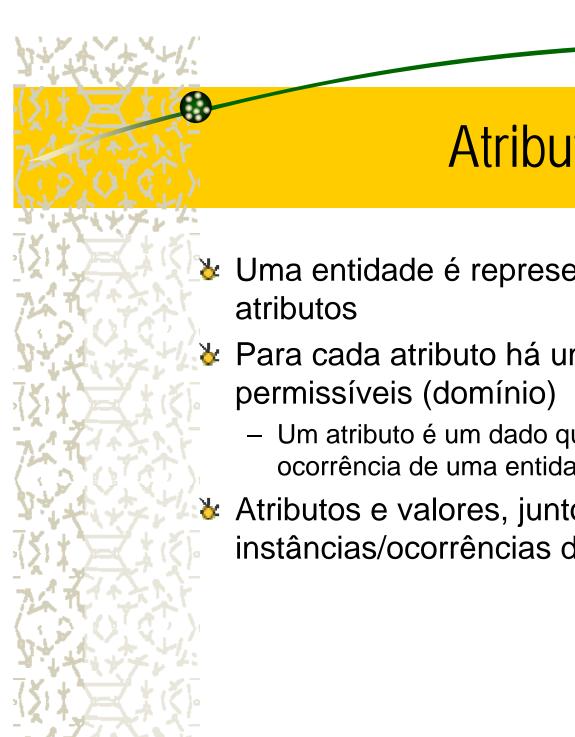
- ➤ Simples ou Compostos
- ➤ Monovalorados ou Multivalorados
- **≻**Nulos
- ➤ Derivados



Atributos

- Classificações de Atributos
 - obrigatórios vs opcionais
 - monovalorados vs multivalorados
 - simples vs compostos



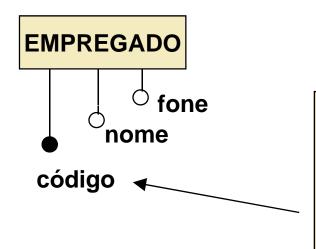


Atributos

- Uma entidade é representada por um conjunto de
- Para cada atributo há um conjunto de valores
 - Um atributo é um dado que é associado a cada ocorrência de uma entidade ou de um relacionamento
- Atributos e valores, juntos, descrevem as instâncias/ocorrências de uma entidade



Dado que é associado a cada ocorrência de uma entidade ou de um relacionamento. Os atributos são as propriedades das entidades.



Identificador da entidade: é o atributo ou conjunto de atributos e relacionamentos cujos valores distinguem uma ocorrência da entidade das demais (também chamado de chave).

Atributos

Entidade: Automóvel

Placa	Marca	Modelo	Chassi	Proprietário	Fabricante	Ano
JHK-3456	Gol	LX	3KG00324MH9	José Batista	Volkswagen	2001
MSN-3289	Fiesta	SL	5GH00845MH8	Carla Maia	Ford	2002
JHG-5634	Meriva	LX	7JK00887MH8	Ana Gomes	Chevrolet	2002

Entidade: Cliente

I	dentidade	Nome	Endereço	Telefone	Estatura	Peso
	123567-PB	José Batista	Marília Rocha, 345	228 9876	1,87	84
6	675439-CE	Maria Gonçalves	Beíra Mar, 1245	246 7854	1,65	60
	754398-PE	Caio Silva	Boa Viagem, 234	226 2378	1,70	68



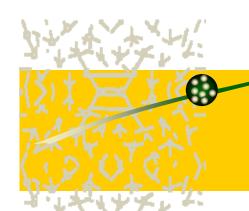
Entidade

Conjunto de objetos (coisas, tudo que é perceptível, manipulável) da realidade modelada sobre os quais deseja-se manter informações no banco de dados.

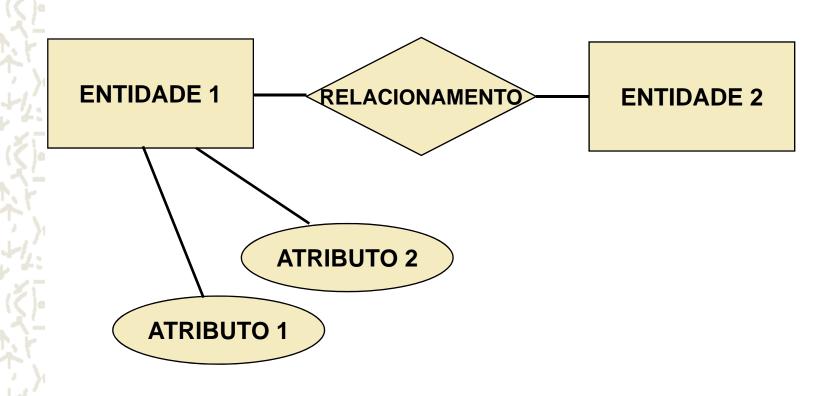
PESSOA PROFESSOR ALUNO

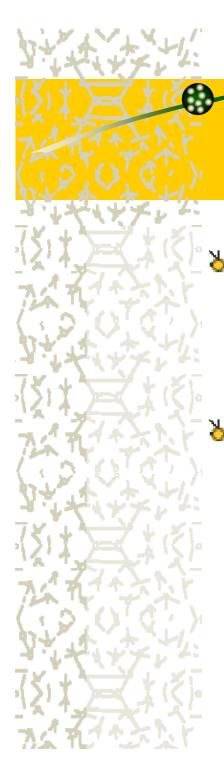
MATERIAL ANIMAL MEIO DE TRANSPORTE

As entidades são representadas por retângulos.



Entidade-Relacionamento





Entidade

Uma entidade tem um conjunto de propriedades, e os valores para alguns conjuntos dessas propriedades devem ser únicos.

Uma entidade pode ser completa, como uma pessoa ou um livro, ou pode ser abstrata como um empréstimo, uma viagem de férias ou um conceito.



Estratégias para reconhecer entidades

- As coisas tangíveis: aquilo que pode ser tocado.
 - avião, carro, cachorro, gato, livro, caderno....
- Funções: todo o tipo de papel, atribuição, classificação, ou outra característica qualquer que para um dado elemento, especifique não sua existência mas sua atuação no ambiente em que está inserido.
 - Departamento de uma empresa, o autor de um livro, um médico
- Eventos ou ocorrências: são ações ou fatos que uma vez ocorrendo possuem características próprias sobre as quais podemos fazer alguma referência.
 - um vôo comercial, um acidente de trânsito, um jogo de futebol...



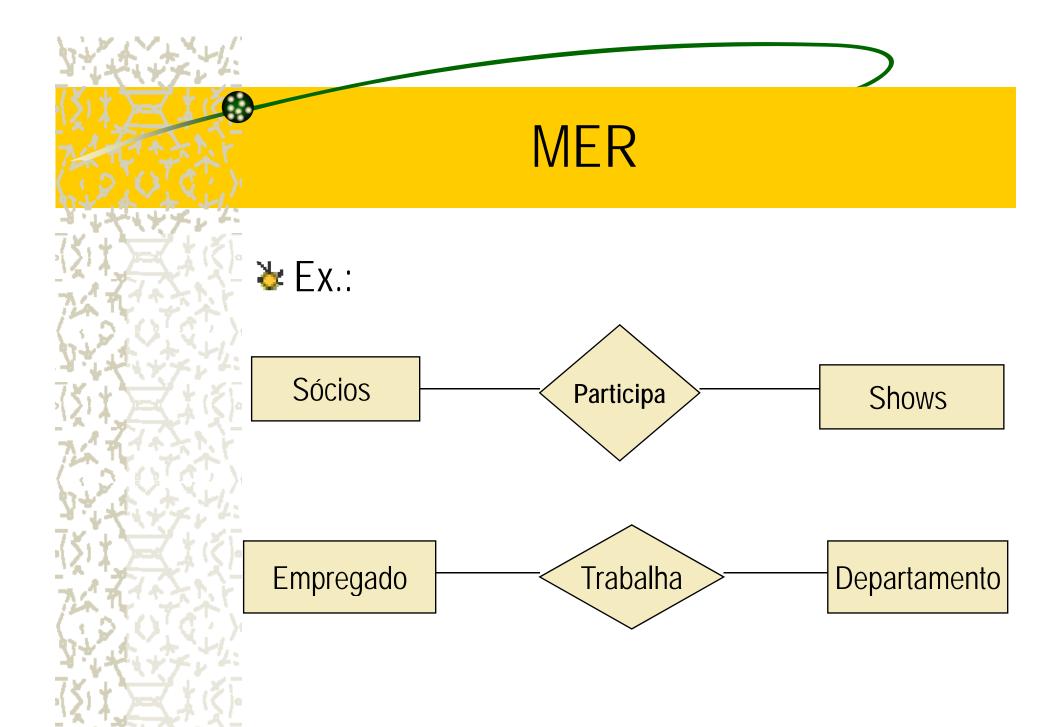
Conjunto de Relacionamentos

➤ Um relacionamento é uma associação entre uma ou várias entidades (objetos da realidade)

Ex. um relacionamento entre um sócio "João" com o show "S-15".

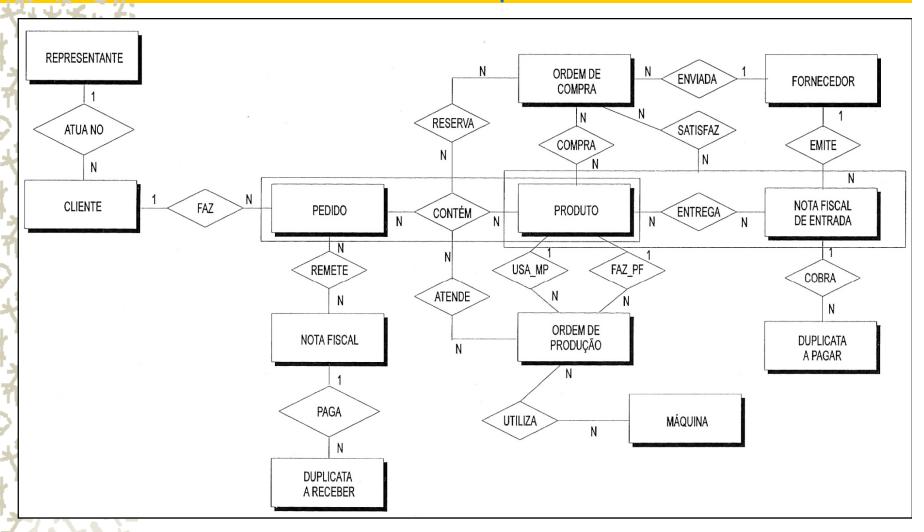
Esse relacionamento especifica que o sócio "João" compareceu ao show que foi designado com o numero "S-15".

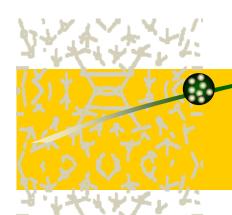
- ➤ Um conjunto de relacionamentos é um conjunto de relacionamentos de mesmo tipo.
- > conjuntos de relacionamentos, representado por um losango.



Modelo E-R

Exemplo





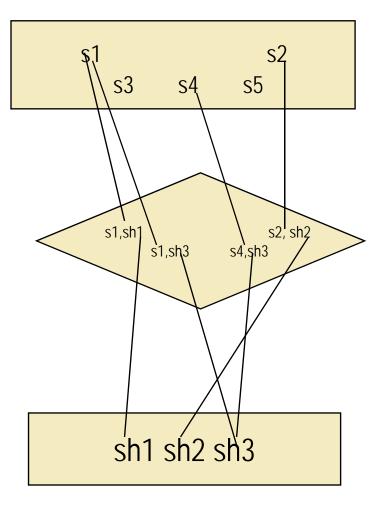
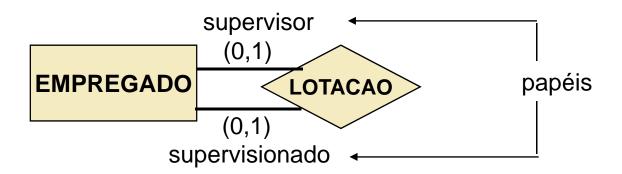


Diagrama de ocorrências

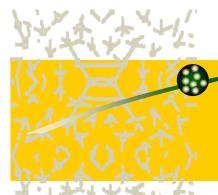


Auto-Relacionamento

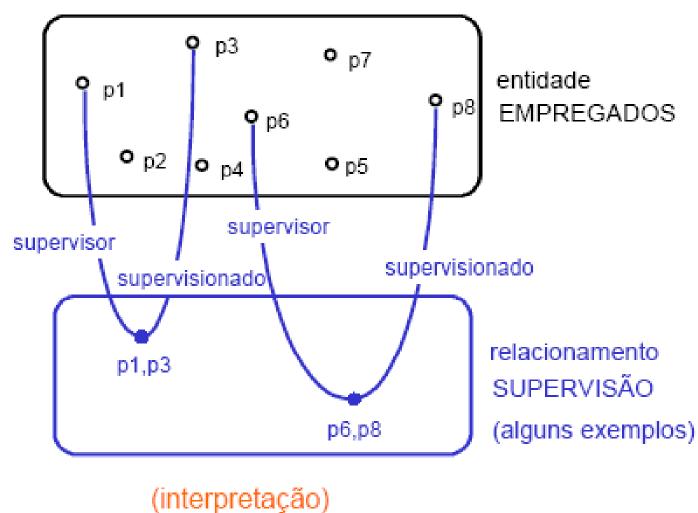
- representa uma associação entre ocorrências de uma mesma entidade
- exige a identificação de papéis



"um empregado pode ser **supervisionado** por no máximo 1 empregado. Um empregado pode **supervisionar** no máximo N empregados."

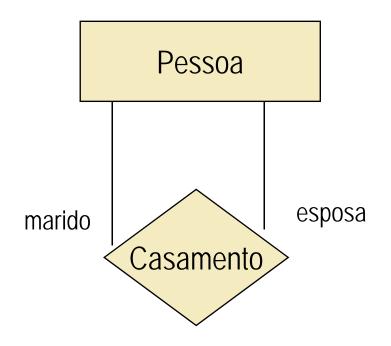


Auto-Relacionamento



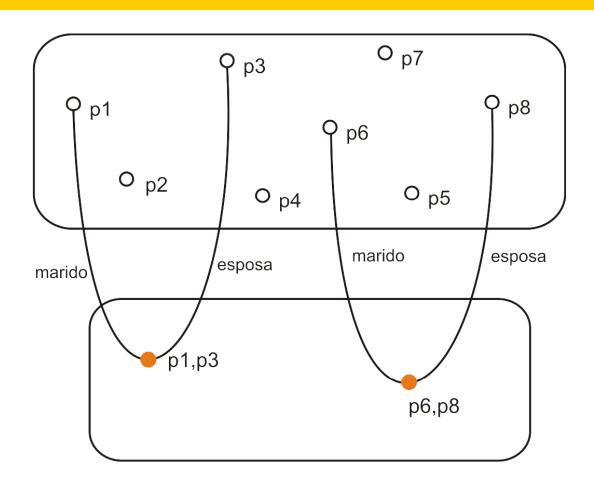


Com base na figura anterior, construa um diagrama de ocorrências para o relacionamento a seguir:













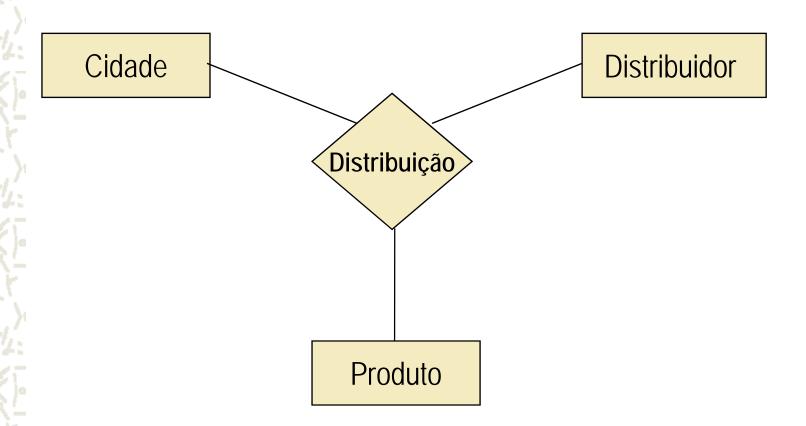


- A função que uma entidade desempenha em um relacionamento é chamada Papel;
- Pode ocorrer de um mesmo conjunto de entidades participar de um conjunto de relacionamentos mais de uma vez em diferentes papeis;
- O numero de conjuntos de entidades que participa de um conjunto de relacionamento é também o grau desse conjunto de relacionamento. Um conjunto de relacionamento binário é de grau dois; um relacionamento ternário é de grau três.



Relacionamento ternário

Exemplo:





Mapeamento de Restrições

O esquema de E-R de uma empresa pode definir certas restrições, as quais o conteúdo do banco de dados deve respeitar.

Isso é feito utilizando o Mapeamento de Cardinalidade



Mapeamento de Cardinalidade

Expressa o número de entidades as quais outra entidade pode estar associada via um conjunto de relacionamentos.



Cardinalidade máxima:

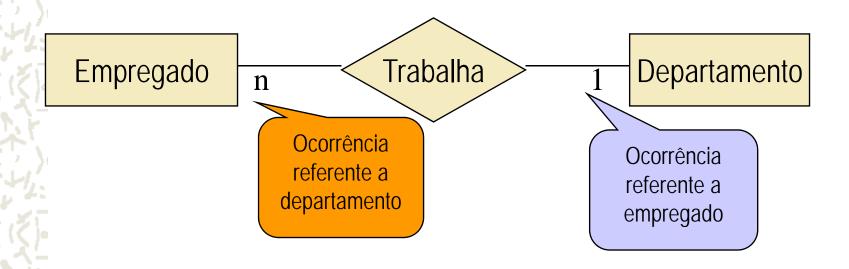
indica a qtde. máxima de ocorrências de entidades que podem estar associadas a uma ocorrência da outra entidade (1 ou n).

Ex.: A entidade Empregado tem cardinalidade máxima 1 no relacionamento Trabalha: uma ocorrência de Empregado pode estar associada a no máximo uma ocorrência de Departamento, ou em outros termos um empregado pode estar trabalhando somente em um departamento.

A entidade Departamento tem cardinalidade máxima de 120 no relacionamento Trabalha: uma ocorrência de Departamento pode esta associada a no máximo 120 de Empregado, isto é, um departamento pode ter no máximo 120 empregados trabalhando nele.

Cardinalidade de Relacionamentos

- Duas cardinalidades máximas são relevantes:
 - A cardinalidade máxima 1
 - A cardinalidade máxima "muitos" representada pela letra n



Cardinalidade de Relacionamentos

> Cardinalidade Mínima:

- especifica se a participação de todas as ocorrências das entidades no relacionamento é obrigatória ou opcional.
- ➤ Em um projeto de BD é usada somente duas cardinalidades mínimas: a cardinalidade mínima 0 e a cardinalidade mínima 1.
- A cardinalidade mínima 1 recebe a denominação de "associação obrigatória".
- A cardinalidade mínima 0 recebe a denominação de "associação opcional".
- A cardinalidade mínima em um Diagrama é anotada junto a cardinalidade máxima.

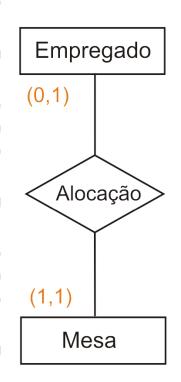
Cardinalidade Mínima

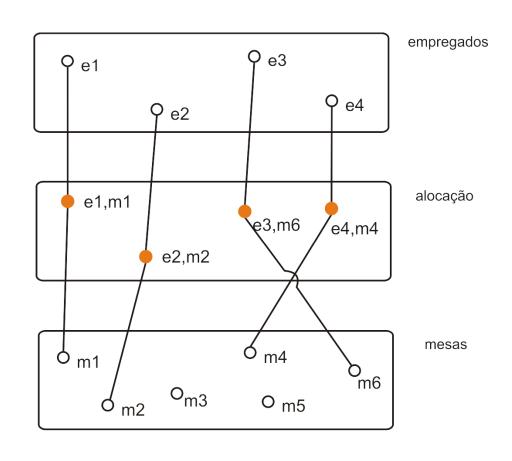


Exercício

Com base na figura acima, construa um diagrama de ocorrências para o relacionamento apresentado.







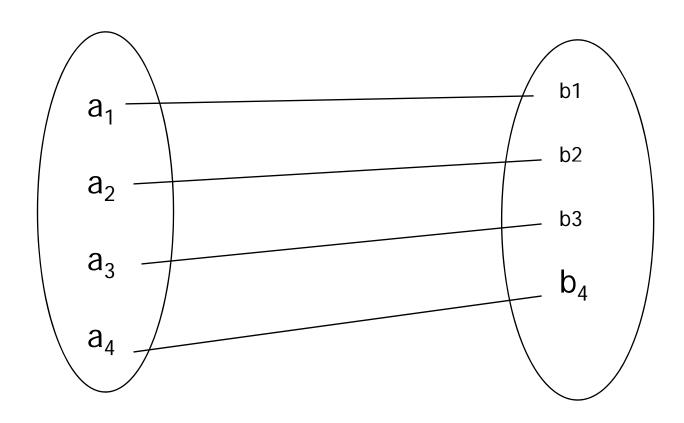




Para um conjunto de relacionamentos R binário entre os conjuntos de entidades A e B, o mapeamento das cardinalidades deve seguir uma das instruções a seguir:

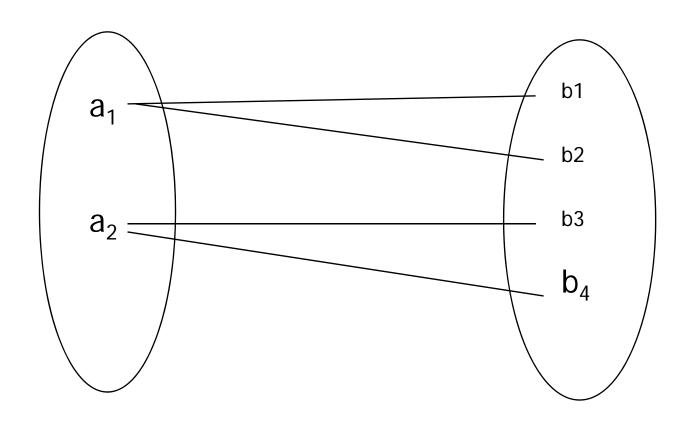


Uma entidade em A está associada no máximo a uma entidade em B, e uma entidade em B está associada a no máximo uma entidade em A.



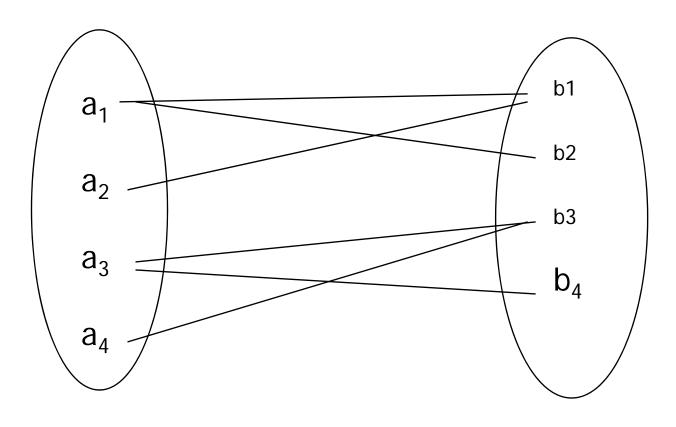


Uma entidade em A está associada a várias entidades em B. Uma entidade em B, entretanto, deve estar associada no máximo a uma entidade em A.



Muitos para muitos – N:N ou M:N

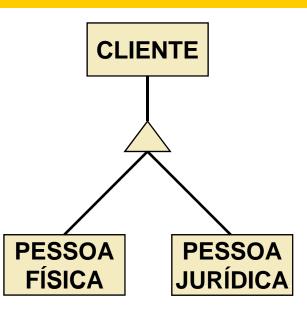
Uma entidade em A está associada a qualquer número de entidades em B e uma entidade em B está associada a um número qualquer de entidades em A.



Generalização/Especialização

Generalização: resultado da união de dois ou mais conjuntos de entidades de nível mais baixo produzindo um conjunto de entidades de nível mais alto.

Especialização: resultado da separação de um conjunto de entidades de nível mais alto, formando um conjunto de entidades de nível mais baixo.



Generalização/Especialização

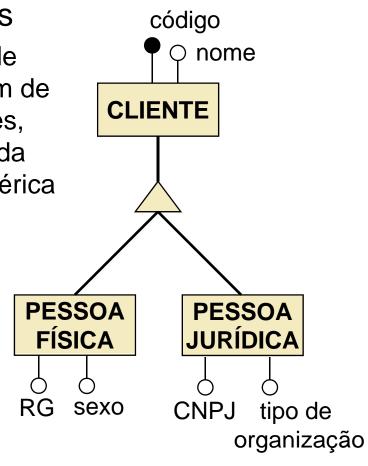
Herança de propriedades

 Cada instância da entidade especializada possui, além de suas próprias propriedades, também as propriedades da instância da entidade genérica correspondente

Atributos

Relacionamentos

 Generalizações ou especializações



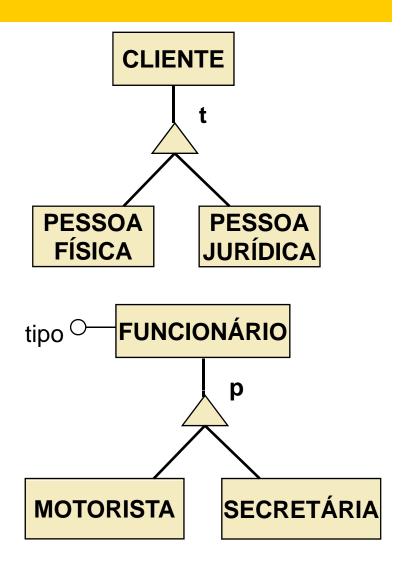
Generalização/Especialização

Total

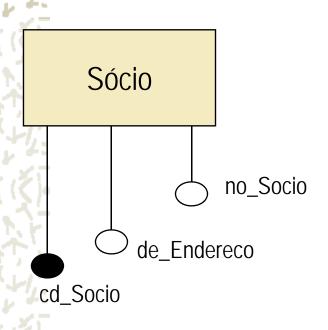
 Para cada instância da entidade genérica, existe sempre uma instância em uma das entidades especializadas.

👺 Parcial

 Nem toda ocorrência da entidade genérica possui correspondente em entidade especializada







Os atributos não são representados graficamente, para não sobrecarregar os diagramas.

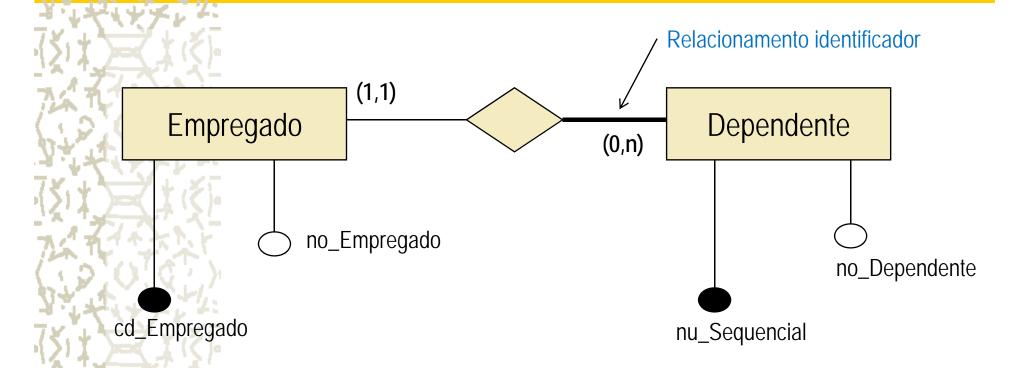
Quando é utilizado um software para a construção de modelos ER, o software armazena a lista de atributos de cada entidade em um "Dicionário de Dados".



- Tipos de identificadores:
- Identificador simples:
 cada entidade deve possuir um único identificador (ex.: cd_cliente)
- Identificador composto:
 cada entidade possuir mais de um identificador
 (ex.: cd_pessoa, cd_departamento)
- •Relacionamento identificador: uma entidade é composta não somente por atributos da própria entidade, mas também por relacionamentos dos quais a entidade participa.
- Identificadores alternativos:

Permite que a entidade possua mais de um identificador que poder ser chave. (ex.: cd_cliente, nu_CPF)







Notação do Modelo E-R



Entidade

Relacionamento

Atributo

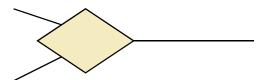
Atributo identificador

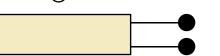
Relacionamento identificador

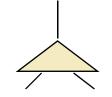
Generalização/Especialização

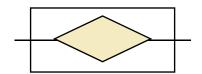
Entidade associativa













Notação – Engenharia de Informações

- O que foi apresentado até agora foi utilizado a notação do Peter Chen.
- Com a evolução e a criação de ferramentas CASE, foram criadas outros tipos de notação.
- Engenharia de Informações foi criado na década de 80 por James Martin.

Modelagem E-R – James Martin

Exemplo de Modelagem, onde:

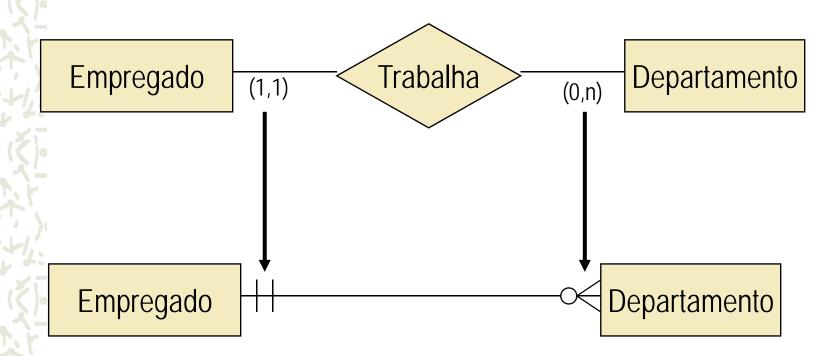
= muitos

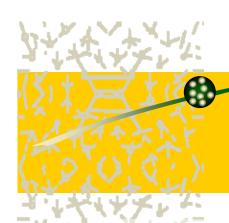
= um

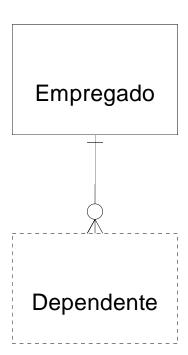
O = a ocorrência do relacionamento é opcional;

= a ocorrência do relacionamento é obrigatória;

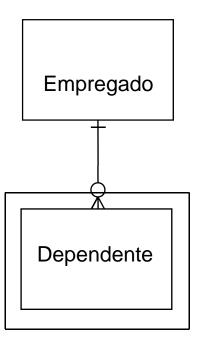
Peter Chen X James Martin





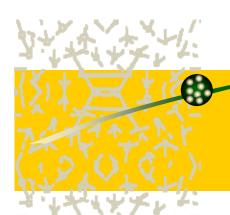


Representação de uma entidade Fraca





- As principais diferenças entre as notações:
 - Os relacionamentos são representados apenas por uma linha que une as duas entidades;
 - Somente relacionamentos binários;
 - A notação de cardinalidade máxima e mínima é gráfica, sendo assim: o símbolo mais próximo ao retângulo é a representação da cardinalidade máxima e o mais distante a cardinalidade mínima.

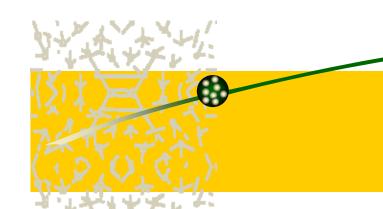


Associações de "Um para Um"



Associações de "Um para Muitos"

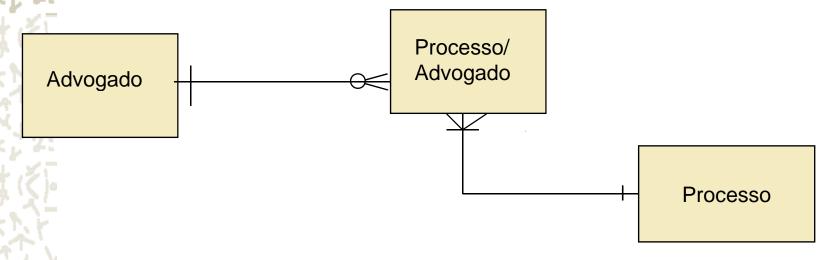




Associações de "Muitos para Muitos"







Em um banco de dados não é possível implementar um relacionamento M:N, sendo assim foi criado na modelagem a Entidade Associativa.

Entidade Associativa é a associação entre uma entidade e um relacionamento, ou a associação entre dois relacionamentos.



A figura apresenta uma entidade e respectivos atributos, muitos deles opcionais e um multivalorado. Considere que há dois tipos de clientes, pessoas físicas e jurídicas. Pessoas físicas possuem código, CPF, nome, sexo (opcional), data de nascimento (opcional) e telefones (opcionais). Pessoas jurídicas possuem código, CNPJ, razão social e telefones (opcionais).

Apresente um diagrama ER que modele mais precisamente esta realidade. Explique no que seu diagrama é mais preciso que o mostrado na abaixo.

